

Sobre este documento

Este documento tem por objetivo dar algumas sugestões e dicas acerca da produção de um trabalho jornalístico, nas suas diferentes fases, tendo em conta o contexto educativo e o enquadramento de publicação num jornal escolar.

Neste sentido, pode ser dado como exemplo para encorajar a produção de entrevistas para a imprensa escrita. É dirigido aos professores e pode ser analisado em conjunto com os alunos, por exemplo, passo a passo ir colocando questões sobre as fases seguintes e como fariam se fossem eles os jornalistas.

Para mostrar todo o processo de produção de uma entrevista, desde a pesquisa até à sua publicação, construímos um conjunto de dicas em volta de um exemplo prático de uma situação hipotética a ocorrer na escola.

Disciplinas/anos de escolaridade a que se aplica:

Educação para os Média, integrado no âmbito da Educação para a Cidadania; 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Tendo por base o **Referencial de Educação para os Média**, é possível enquadrar estas dicas no tema 11: Os Média como Construção Social, na medida em que os alunos, com estas dicas podem:

- Reconhecer e analisar a estrutura, finalidade e conteúdo de distintos géneros jornalísticos (notícia, reportagem, crónica, opinião, editorial...);

As dicas também se estruturam à volta do tema 12: Nós e os Média contribuindo para atingir indicadores de desempenho como:

- Saber apropriar-se dos diversos meios (áudio, visuais, escritos, digitais) para se fazer ouvir e para exprimir a sua criatividade;

Encoraja-se o uso destas dicas como mote para desenvolver a literacia mediática no âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania, promovendo um maior contacto dos alunos com o jornal escolar.

A transdisciplinaridade, usando como exemplo, o tema das alterações climáticas e a ligação a disciplinas do âmbito científico também é fortemente encorajada.

Documentos complementares:

Para apoio ao desenvolvimento de uma entrevista para publicação no jornal escolar, disponibilizamos ainda um **guião de apoio** que poderá ser entregue aos alunos como guia para o trabalho a ser desenvolvido.

O uso e/ou adaptação deste documento não dispensa a leitura/consulta da secção correspondente na área “Média” presente na plataforma “Recursos Educativos” ou no *e-book* “A produção mediática sobre alterações climáticas”.

Tendo por base uma **situação hipotética** de entrevista que poderia facilmente ser publicada num jornal escolar, indicamos alguns passos para a realização de uma entrevista, **desde a preparação à publicação**.

Características do jornal escolar

Periodicidade	Trimestral
Data da próxima publicação	Mês de junho.
Espaço disponível para entrevista no jornal	Uma página.

Entrevista temática ou biográfica?

Temática	Energias renováveis
Entrevistado	Francisco Ferreira , docente e investigador da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e presidente da associação ambientalista Zero.
Motivo/contexto da entrevista	Francisco Ferreira vai à escola para falar sobre educação ambiental e alterações climáticas. Na altura da conferência, tinha acabado de sair a notícia de que Portugal esteve quatro dias em que a única fonte de eletricidade tinha sido as energias renováveis ¹ .

¹ <http://www.dn.pt/dinheiro/interior/renovaveis-alimentaram-o-pais-quatro-dias-e-meio-5176232.html>

Dicas sobre produção mediática:
A produção de uma entrevista para o média escolar

Fase 1 – Preparação



Pesquisa	<p>A pesquisa é importante, neste género jornalístico, para ajudar:</p> <ul style="list-style-type: none">• na compreensão da temática a ser abordada pelo entrevistado;• a conhecer e saber mais sobre o entrevistado;• na preparação de questões pertinentes e interessantes;
Perguntas	<p>Deve-se evitar formular perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Muito gerais (pois mostram faltam de conhecimento sobre o tema e levam a respostas muito longas);• Cujas respostas podem ser somente “sim” ou “não”, sem qualquer desenvolvimento;• Que sejam demasiado longas e vagas; <p>As perguntas devem ter em conta:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisa anterior realizada;• Interesse do público do jornal; <p>Nas questões, o colaborador do jornal pode e deve guiar-se também pela sua própria curiosidade.</p>
Que tipo de perguntas?	<p>Neste caso as perguntas podem ter em conta vários tópicos, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• O comentário à notícia recentemente dada sobre o consumo de eletricidade em Portugal proveniente de energias renováveis;• Os diferentes tipos de energias renováveis e qual a sua importância a

	<p>nível ambiental;</p> <ul style="list-style-type: none">• Números e dados para saber se o país está ou não a fazer um bom aproveitamento destes recursos;• As fontes de energias renováveis que a escola pode adotar.
Número de perguntas	<p>Não existe um número de perguntas ideal. Este número vai também depender do espaço disponível no jornal para a entrevista e do nível de aprofundamento que se pretende dar. Para este caso, será importante levar preparado 5/6 questões, contando que, ao longo da entrevista, possam surgir outras questões a colocar.</p>
Marcação da entrevista	<p>A entrevista deve ser previamente agendada com a ajuda dos professores e pode ser combinada para depois da intervenção do especialista, por exemplo.</p>
Material	<ul style="list-style-type: none">• Documento escrito a computador com as questões formuladas (adianta o trabalho para o momento de transcrição da entrevista);• Questões registadas e ordenadas num bloco de notas ou caderno ou impressas a levar para a entrevista;• Telemóvel/gravador para gravação das entrevistas.

Fase 2 – No dia da entrevista



Conversa prévia	<p>Antes de a entrevista começar, o colaborador do jornal deve:</p> <ul style="list-style-type: none">• explicar ao entrevistado o contexto da entrevista;• agradecer a colaboração;• solicitar se pode gravar a entrevista,
------------------------	---

	<p>de modo a poder transcrevê-la no final.</p>
Entrevista	<p>Ao longo da entrevista, o colaborador do jornal deve estar atento, uma vez que:</p> <ul style="list-style-type: none">• com base nas respostas do entrevistado, podem surgir outras questões interessantes a colocar. Este contributo ajuda a tornar a entrevista, quase como se fosse uma conversa e facilita a compreensão dos assuntos da parte do leitor;• o entrevistado pode já estar a responder a uma das questões seguintes e, assim, evita-se a repetição das mesmas informações.
Fotografia	<p>A entrevista deve ser acompanhada por pelo menos uma foto do entrevistado.</p> <p>Neste caso, é possível obter a foto de várias formas, solicitando sempre a autorização do entrevistado:</p> <ul style="list-style-type: none">• aproveitar a presença do entrevistado na escola para lhe tirar duas ou três fotografias durante a entrevista;• tirar fotografias no momento em que está a falar aos alunos na conferência;• se não houver oportunidade, por algum motivo, para tirar uma fotografia ao entrevistado no momento da entrevista, é possível pedir para o que o mesmo faça chegar uma foto que possa ser utilizada. <p>Junto da foto deverá estar, sempre, o nome do autor.</p>
Gravação da entrevista	<p>A entrevista pode ser gravada com o telemóvel ou com um gravador.</p> <p>É importante verificar, antes da entrevista, se o telemóvel/gravador tem bateria e espaço</p>

de memória suficientes.

Fase 3 – Transcrição da entrevista



Transcrição da entrevista na íntegra

Após a entrevista, no mesmo documento de processamento de texto, o colaborador do jornal **deve transcrever na íntegra a entrevista.**

Ao transcrever deve ignorar algumas palavras/expressões, como por exemplo, **“como vos disse há pouco”, “deixem-me dizer uma coisa”,** entre outras.

Leitura da entrevista

Nesta fase é importante ver:

- **Tamanho do texto:** está demasiado grande? Há respostas muito longas? De que maneira é possível cortar informação sem que a mensagem perca o sentido?
- **Entretítulos:** vou precisar de colocar entretítulos? Que frases posso utilizar? (Nota: para facilitar o trabalho, pode sublinhar-se a amarelo as expressões de maior destaque ou interesse – ver quadro entretítulos);
- **Frases que não fazem sentido:** por vezes o discurso oral, transcrito, não funciona no registo escrito e não se percebe bem o que entrevistado quis dizer. Estas frases devem ser nesta fase assinaladas no texto. (ver quadro

	<p>edição);</p> <ul style="list-style-type: none">• Expressões que quem lê pode não conhecer o significado: assinalar essas expressões e procurar saber o seu significado, por forma a esclarecer o leitor.
--	--

Fase 4 – Edição e seleção da informação

Edição e seleção da informação	<p>Nesta fase, é importante não perder de vista que a entrevista tem de fazer sentido e assegurarmo-nos de que, ao cortarmos uma determinada informação, esta não é fundamental para a compreensão da mensagem.</p> <p>No discurso do entrevistado é possível, caso seja necessário, para tornar o texto mais claro e fácil de ler:</p> <ul style="list-style-type: none">• Alterar frases difíceis de entender ou que estejam confusas, desde que não se altere o seu significado;• Dividir frases longas em frases mais curtas;• Evitar a repetição de palavras, substituindo algumas delas por sinónimos;
Parágrafo introdutório	<p>A introduzir cada entrevista é sempre necessário ter um pequeno parágrafo inicial que vai contextualizar o leitor sobre a pessoa entrevistada e o tema da entrevista.</p> <p>Neste caso, o parágrafo pode também conter o contexto em que a pessoa foi entrevistada.</p> <p>Exemplo:</p> <p>“Francisco Ferreira, docente e investigador da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, veio à nossa escola falar sobre as alterações climáticas. A propósito da sua</p>

	<p>visita, estivemos à conversa com o especialista para saber mais sobre o uso das energias renováveis pelo nosso país e a sua importância para o ambiente.”</p>
Entretítulos	<p>Se a entrevista estiver muito longa, devem ser utilizados entretítulos.</p> <p>Estes são pequenos títulos que ajudam a organizar a informação e facilitam a leitura de textos mais extensos.</p> <p>Regra geral, numa entrevista são compostos por uma citação importante dita pelo entrevistado e referida nos parágrafos seguintes. Para esta seleção é possível ter em conta as citações registadas na primeira leitura da entrevista transcrita.</p>
Título	<p>O título na entrevista deve ter, regra geral, sempre que possível:</p> <ul style="list-style-type: none">• o nome da pessoa entrevistada;• uma citação de destaque. <p>Esta citação pode ser uma das assinaladas como de maior destaque na leitura inicial.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Francisco Ferreira: “O recurso à energia solar é uma medida importante para as escolas”</p>

Fase 5 – Revisão

Nova leitura	<p>Nesta fase, após a edição e seleção, é importante fazer uma nova leitura para verificar se a entrevista faz ou não sentido e também para detetar possíveis gralhas e aspetos a melhorar.</p>
Segunda opinião	<p>É sempre importante que para além do autor do texto, uma outra pessoa possa ler antes de o mesmo ser publicado.</p>

Fase 6 – Escolha da(s) fotografia(s)



Seleção da(s) foto(s)

No final deve seleccionar-se pelo menos uma foto para ilustrar a entrevista.

É importante que as fotos sejam acompanhadas **por uma legenda e também pelo nome do autor, atribuindo os direitos das mesmas.**

Fase 7 – Publicação do trabalho no média escolar